

CURSO:
O ATENDIMENTO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E DE GÊNERO
“PROJETO AVON”

Realização: Instituto Brasileiro de Ciências Criminais – IBCCRIM e Instituto AVON

1. OBJETIVO DO CURSO

O curso tem por objetivo ampliar e aprofundar a capacitação de profissionais que atuam na defesa da mulher em situação de violência doméstica e de gênero, proporcionando a estas(es) profissionais uma visão crítica das múltiplas dimensões da violência doméstica e o conhecimento da rede de atendimento e suas funções.

2. JUSTIFICATIVA

A violência doméstica e familiar contra as mulheres é um fenômeno que atinge mulheres sem distinção de idade, orientação sexual ou classe social. Os estereótipos de gênero construídos ao longo das décadas se articularam no imaginário coletivo a outros preconceitos, tais como os decorrentes de classe, raça, origem social etc.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que o Brasil é o quinto país que mais mata mulheres no mundo. Ainda, segundo atualizações trazidas pelo Atlas da Violência de 2018, em dez anos se registrou um aumento de 15,3% no número de mulheres assassinadas no Brasil - só em 2016 foram 4.645 mulheres.

Dados do Atlas da Violência também mostram que de 2006 a 2016, a taxa de mulheres negras assassinadas aumentou em 15,4% enquanto que entre as mulheres brancas houve queda de 8%. No Estado de São Paulo, somente no primeiro trimestre de 2019 os casos de feminicídio aumentaram 76% se comparados com o mesmo período do ano anterior

Infelizmente, é frequente no senso comum que a mulher em situação de violência doméstica e de gênero seja identificada quase que exclusivamente como a mulher

periférica e de baixa renda, público elegível para atendimento da Defensoria Pública (pessoas com renda familiar de até 3 salários mínimos), que cada vez mais vem se estruturando para aprimorar o atendimento às demandas específicas de gênero para esta população e ampliando as possibilidades de aplicação da Lei Maria da Penha. Porém, trata-se de uma realidade social ampla e complexa, pois a assimetria de gênero que estrutura a relação afetiva violenta não é condicionada somente pela renda e, por isso, mulheres de classes média e alta são igualmente atingidas por essa violência. E, não obstante a Lei Maria da Penha completou uma década em 2016, ainda são poucas as(os) profissionais habilitadas(os) para atender a essas mulheres, que estão fora da faixa de atendimento da Defensoria Pública e tem dificuldade em contar com o atendimento técnico adequado, prestado por profissional sensibilizada(o) no tema.

3. PÚBLICO-ALVO

Profissionais da área do Direito, Saúde, Serviço Social ou quaisquer outras que que já atuem ou tenham interesse em atuar nas áreas relacionadas à defesa dos interesses das mulheres em situação de violência doméstica e de gênero.

As(os) interessadas(os) deverão postar no ato da inscrição

- Comprovante de atuação nas áreas relacionadas ao curso.
- Certificado de conclusão do curso ensino médio, técnico ou superior.

4. DO LOCAL E DO PERÍODO DO CURSO

O curso contará com **45 (quarenta e cinco) vagas** presenciais e **500 (quinhentas)** vagas à distância.

Data: De 9 de setembro a 9 de outubro de 2019 (segundas e quartas-feiras)

Horário: Das 9h às 12h00

Onde: Auditório do IBCCRIM - Rua Onze de Agosto, 52 - 2º andar - São Paulo/SP.

5. DAS INSCRIÇÕES E PAGAMENTO

As inscrições estarão abertas a partir do dia 14 de agosto de 2019, até atingir a quantidade de vagas disponíveis, e deverão ser feitas pelo Portal IBCCRIM (www.ibccrim.org.br).

O Curso é totalmente gratuito.

6. DO NÚMERO DE VAGAS

O curso terá limite de 45 vagas presenciais e 500 vagas à distância.

7. DA FREQUÊNCIA E CERTIFICADO ON-LINE

O curso terá a carga horária total de 33 horas. Para a obtenção do certificado, cada participante deverá contar com a frequência mínima em 75% (setenta e cinco por cento) das palestras. O certificado será encaminhado a cada participante, por e-mail, em até 60 (sessenta) dias úteis após o término do evento.

8. CRONOGRAMA DO CURSO

09.09.2019 - segunda-feira - Das 9h às 12h

Teorias de gênero: noções. Marcadores sociais da diferença

Professora: Marina Ganzarolli

11.09.2019 - quarta-feira - Das 9h às 12h

A Saúde e o enfrentamento à violência contra as mulheres

Professora: Maria Fernanda Terra

16.09.2019 - segunda-feira- Das 9h às 12h

Críticas e perspectivas de formas alternativas de resolução do conflito doméstico

Professora: Amelinha Teles

18.09.2019 - quarta-feira- Das 9h às 12h

Aspectos legais da violência doméstica e a Lei Maria da Penha

Professora: Nalida Coelho Monte

23.09.2019 - segunda-feira - Das 9h às 12h

Lei Maria da Penha: aspectos do direito de família e cível

Professora: Julia dos Santos Drummond

25.09.2019 - quarta-feira- Das 9h às 12h

Lei Maria da Penha e o Direito Penal

Professora: Isadora Brandão

30.09.2019 - segunda-feira - Das 9h às 12h

Poder Judiciário: O funcionamento do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Professora: Teresa Cristina Cabral Santana

02.10.2019 - quarta-feira - Das 9h às 12h

Ministério Público: O funcionamento do Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica.

Professora: Silvia Chakian de Toledo Santos

07.10.2019 - segunda-feira - Das 9h às 12h

Defensoria Pública: O funcionamento do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher

Professora: Paula Machado

09.10.2019 - quarta-feira - Das 9h às 12h

A rede de enfrentamento à violência e os equipamentos de atendimento às mulheres

Professora: Keli Oliveira Rodrigues

9. SECRETARIA DO CURSO

Hegle Borges

hegle@ibccrim.org.br ou (11) 3111-1040 ramal 156

10. COORDENAÇÃO

Rute Alonso (IBCCRIM)

Thayná Yared (IBCCRIM)

